

IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

Análise **ESPECIAL**



 **NAB 46**

Data base: **Março/2020**

UM OLHAR PARA OS PLANOS INDIVIDUAIS E FAMILIARES DO CENTRO-OESTE BRASILEIRO

INTRODUÇÃO:

A 46ª Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB) demonstrou que havia 47,1 milhões de beneficiários vinculados a planos médico-hospitalares no Brasil em março de 2020. Em comparação com o mesmo mês do ano anterior, o número de beneficiários aumentou em 233,5 mil vínculos, acréscimo de 0,5% (Tabela 1).

Nesta edição, verificou-se que o Centro-Oeste foi a região que mais se destacou no crescimento do número total de beneficiários médico-hospitalares para o mesmo período, houve aumento de 1,8% (ou 57,6 mil) no número de vínculos (Tabela 1). Nas demais regiões, o número de beneficiários permaneceu praticamente estável (variação anual de 0,6% no Norte, 0,5% no Sudeste, 0,3% no Nordeste e 0,03% no Sul).

Na tabela 1, verifica-se que apenas o Mato Grosso do Sul (MS) apresentou queda no número de beneficiários (-2,3%). Os demais Estados apresentaram aumento, sendo de 4,2% no Mato Grosso (MT), 2,4% em Goiás (GO) e 2,3% no Distrito Federal (DF).

Tabela 1. Número de beneficiários médico-hospitalares segundo Unidades da Federação do Centro-Oeste e variação anual absoluta e percentual. Brasil, mar/19 e mar/20.

REGIÃO	ESTADO	MAR/19	MAR/20	VAR. ABSOL.	VAR. ANUAL (%)
CENTRO-OESTE	DF	885.831	906.153	20.322	2,3
	GO	1.130.803	1.157.997	27.194	2,4
	MT	568.937	592.604	23.667	4,2
	MS	597.304	583.684	-13.620	-2,3
	SUB-TOTAL	3.182.875	3.240.438	57.563	1,8
BRASIL		46.874.353	47.107.809	233.456	0,5

Fonte: SIB/ANS/MS – 03/2020. Elaboração: IESS. Dados extraídos em 05/05/2020.

Na tabela 2, observa-se que o crescimento na região se deve principalmente ao aumento de beneficiários em planos individuais/familiares (6,0%), diferente do observado no Brasil como um todo, que apresentou redução de 0,3% nesse tipo de plano.

Tabela 2. Número de beneficiários médico-hospitalares segundo tipo de contratação no Centro-Oeste e no Brasil e variação anual absoluta e percentual entre Mar/19 e Mar/20.

	CENTRO-OESTE				BRASIL			
	MAR/19	MAR/20	VAR. ABSOL.	VAR. %	MAR/19	MAR/20	VAR. ABSOL.	VAR. %
Individual ou Familiar	486.209	515.547	29.338	6,0	9.036.870	9.010.599	-26.271	-0,3
Coletivos	2.696.666	2.724.891	28.225	1,0	37.739.780	38.008.768	268.988	0,7
Coletivo Empresarial	2.234.549	2.260.912	26.363	1,2	31.609.273	31.841.580	232.307	0,7
Coletivo por Adesão	457.132	459.380	2.248	0,5	6.129.885	6.166.588	36.703	0,6
Coletivo Não Identificado	4.985	4.599	-386	-7,7	622	600	-22	-3,5
Não Informado	97.703	88.442	-9.261	-9,5
TOTAL	3.182.875	3.240.438	57.563	1,8	46.874.353	47.107.809	233.456	0,5

Fonte: SIB/ANS/MS – 03/2020. Elaboração: IESS. Dados extraídos em 05/05/2020.

COMPARATIVO DOS PLANOS INDIVIDUAIS/FAMILIARES NO CENTRO-OESTE E BRASIL:

Utilizou-se a base de dados para levantar o número de beneficiários em planos individuais segundo modalidade da operadora, faixa etária, sexo e titularidade no Centro-Oeste e comparar com o Brasil (tabela 3).

Tabela 3. Número de beneficiários médico-hospitalares vinculados a planos individuais/familiares segundo modalidade da operadora, faixa etária, sexo, titularidade e Estados no Centro-Oeste e no Brasil e variação anual absoluta e percentual entre Mar/19 e Mar/20.

MODALIDADE	CENTRO-OESTE				BRASIL			
	MAR/19	MAR/20	VAR. ABSOL.	VAR. %	MAR/19	MAR/20	VAR. ABSOL.	VAR. %
Autogestão	11	11	0	0,0	738	728	-10	-1,4
Cooperativa Médica	362.879	375.116	12.237	3,4	4.264.701	4.210.740	-53.961	-1,3
Filantropia	410	302	-108	-26,3	341.468	331.383	-10.085	-3,0
Medicina de Grupo	117.320	134.896	17.576	15,0	4.126.579	4.185.270	58.691	1,4
Seguradora	5.589	5.222	-367	-6,6	303.384	282.478	-20.906	-6,9

Tabela 3. (Continuação)

	CENTRO-OESTE				BRASIL			
	MAR/19	MAR/20	VAR. ABSOL.	VAR. %	MAR/19	MAR/20	VAR. ABSOL.	VAR. %
FAIXA ETÁRIA (ANOS)								
00 a 18	157.569	167.610	10.041	5,2	2.527.381	2.510.038	-17.343	-0,7
19 a 58	254.821	266.513	11.692	4,3	4.036.615	3.952.390	-84.225	-2,1
59 ou +	73.819	81.424	7.605	10,3	2.472.724	2.548.041	75.317	3,0
Inconsistente	150	130	-20	-13,3
SEXO								
Feminino	286.449	303.794	17.345	6,1	5.407.850	5.384.591	-23.259	-0,4
Masculino	199.760	211.753	11.993	6,0	3.629.020	3.626.008	-3.012	-0,1
TITULARIDADE								
Titular	302.077	325.025	22.948	7,6	6.607.266	6.624.913	17.647	0,3
Dependente	184.107	190.497	6.390	3,5	2.424.600	2.381.225	-43.375	-1,8
Inconsistente	25	25	0	0,0	5.004	4.461	-543	-10,9
ESTADOS DO CENTRO-OESTE								
Distrito Federal	22.624	22.289	-335	-1,5
Goiás	314.326	336.298	21.972	7,0
Mato Grosso	77.765	87.368	9.603	12,3
Mato Grosso do Sul	71.494	69.592	-1.902	-2,7
TOTAL	486.209	515.547	29.338	6,0	9.036.870	9.010.599	-26.271	-0,3

Fonte: SIB/ANS/MS – 03/2020. **Elaboração:** IESS. **Dados extraídos em** 05/05/2020.

Para facilitar as comparações, os destaques de cada análise comparativa foram feitas na tabela a seguir.

Tabela 4. Destaque das análises comparativas do número de beneficiários médico-hospitalares de planos individuais ou familiares na Região Centro-Oeste e no Total do Brasil.

Análise por	Centro-Oeste	Brasil
Modalidade da operadora	Crescimento de 15,0% nas medicinas de grupo e de 3,4% nas cooperativas médicas.	Crescimento de 1,4% nas medicinas de grupo. Houve redução nas demais modalidades
Faixa Etária	Crescimento em todas as faixas etárias, principalmente na última faixa etária de reajuste (10,3% entre os com 59 anos ou mais).	Crescimento apenas entre os com 59 anos ou mais (3,0%). Nas demais faixas etárias, houve redução de beneficiários.

Sexo	Crescimento de 6,1% de beneficiárias do sexo feminino e de 6,0% do sexo masculino.	Queda em ambos os sexos, principalmente no feminino (redução de 0,4% ou 23,3 mil beneficiárias)
Titularidade	Crescimento de 7,6% entre os titulares dos planos e 3,5% entre os dependentes.	Crescimento de 0,3% entre os titulares de planos e redução de 1,8% entre os dependentes.
Estado	Principal crescimento foi no Mato Grosso, de 12,3% e em Goiás (7,0%). Nos demais Estados houve redução de beneficiários de planos individuais/familiares.	

Na análise, chama a atenção o crescimento de 10,3% da faixa etária de 59 anos ou mais no Centro-Oeste. Esse crescimento dos beneficiários de planos individuais/familiares da última faixa etária de reajuste foi resultado da: (i) migração de 4.512 beneficiários que completaram 59 anos no período; (ii) adesão de 9.952 beneficiários com 59 anos ou mais e (iii) cancelamentos de 6.859 beneficiários com 59 anos ou mais – normalmente atribuídos aos óbitos. Nesse período de 1 ano, a média mensal foi de 829 adesões, de 572 cancelamentos e de 376 migrações (Tabela 5).

Tabela 5. Quantidade de adesões, cancelamentos, saldo, migração (de beneficiários que tinham 58 anos e passaram a ter 59 anos) e total de beneficiários médico-hospitalares vinculados a planos individuais/familiares com 59 anos ou mais entre mar/19 e mar/20.

	QTD. ADESÕES	QTD. CANCELAMENTOS	SALDO	MIGRAÇÃO ¹	TOTAL DE BENEFICIÁRIOS COM 59 ANOS OU MAIS
mar/19	-	-	-	-	73.819
abr/19	967	-619	348	328	74.495
mai/19	932	-657	275	379	75.149
jun/19	720	-593	127	375	75.651
jul/19	974	-607	367	414	76.432
ago/19	971	-689	282	419	77.133
set/19	837	-657	180	349	77.662
out/19	919	-663	256	412	78.330
nov/19	802	-569	233	370	78.933
dez/19	675	-422	253	374	79.560
jan/20	696	-506	190	366	80.116
fev/20	830	-436	394	351	80.861
mar/20	629	-441	188	375	81.424
ENTRE MAR/19 E MAR/20					
Acumulado	9.952	-6.859	3.093	4.512	-
Média	829	-572	258	376	-

Fonte: SIB/ANS/MS – 03/2020. Elaboração: IESS. Dados extraídos em 05/05/2020.

Outro destaque está na análise por modalidade que mostrou crescimento de 15,0% nas medicinas de grupo e de 3,4% nas cooperativas médicas. Verificou-se que esse aumento ocorreu principalmente em três operadoras – uma medicina de grupo e duas cooperativas médicas, as que têm a maior quantidade de beneficiários.

Conclui-se, então, que o crescimento de 6,0% no número de beneficiários médico-hospitalares vinculados a planos individuais ou familiares no Centro-Oeste brasileiro, entre mar/19 e mar/20, é justificado principalmente pelo:

- (i) Aumento de 12,3% no Mato Grosso e 7,0% em Goiás;
- (ii) Acréscimo de beneficiários de três das maiores operadoras da região (uma medicina de grupo e duas cooperativas médicas);
- (iii) Crescimento em todas as grandes faixas etárias, principalmente entre os com 59 anos ou mais (10,3%).
- (iv) Expressivo número de novas adesões na última faixa etária de reajuste, 9.952 novas adesões para 6.859 cancelamentos, resultando o expressivo número de adesões líquidas, de 3.093 beneficiários. A migração (de beneficiários que tinham 58 anos e passaram a ter 59 anos) respondeu por 4.512 vínculos para essa faixa etária.
- (v) Aumento de 7,6% titulares de planos de saúde e crescimento em ambos os sexos.

Fontes

- ANS. SIB/ANS/MS - 03/2020. Dados extraídos dia: 05/05/2020.

Notas Técnicas

- Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.” (Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.

Equipe

- Superintendente Executivo **JOSÉ CECHIN**
- Pesquisadora **AMANDA REIS A. SILVA**
- Pesquisador **BRUNO MINAMI**
- Pesquisadora **NATALIA LARA**

IESS

***INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR***

Rua Joaquim Floriano 1052 • conj. 42
CEP 04534 004 • Itaim • São Paulo/SP

(11) 3706.9747

contato@iess.org.br

www.iess.org.br